

Prémio literário António Gedeão atribuído a Daniel Jonas

O prémio literário António Gedeão, para poesia, foi atribuído a Daniel Jonas, pelo livro “Oblívio” (Assírio&Alvim, 2017). O galardão, instituído pela Federação Nacional dos Professores (Fenprof) e apoiado pela SabSeg – Corretor de Seguros, vai ser entregue numa cerimónia marcada para o dia 14 de dezembro.

A distinção do livro “Oblívio” foi decidida por unanimidade pelo júri desta edição, composto por Paulo Sucena, Clara Crabbé Rocha e José Manuel Mendes. A quinta edição do prémio António Gedeão pretende galardoar uma obra de poesia em português e de autor português, que tivesse sido publicada integralmente, e em primeira edição, no ano passado. O valor do prémio é de 7.500 euros.

A Fenprof, em parceria com a SabSeg, entrega anualmente um prémio literário, que vai alternando entre prosa (prémio literário Urbano Tavares Rodrigues) e poesia (prémio literário António Gedeão). A ideia é distinguir obras literárias de professores no ativo ou aposentados.